



NEEA

NÚCLEO DE ESTUDOS
EM ECONOMIA
APLICADA

BOLETIM DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPOS

Volume 4, número 9

**NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

*Setembro, 2020
Campos dos Goytacazes*

Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA)

**Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade
Federal Fluminense**

Expediente

Pesquisadores

Profa. Dra. Patrícia de Melo Abrita Bastos

Prof. Dr. Roni Barbosa Moreira

Prof. Dr. Samuel Alex Coelho Campos

Prof. Dr. Vladimir Faria dos Santos

Pesquisadores Jr.

Bolsistas

Daniela Rosa Gomes

Debora Chaves Cirqueira

Felipe Ribeiro Bernardo

Flavio Vinicius Silva Ferreira de Souza

Icaro de Oliveira Marques

Joice de Carvalho Ferreira

Juliana Reis Paulo

Juliana Resende da Silva

Laura Cristiny de Sousa Xavier

Leide Irene da Silva Simplicio Souza

Leonardo da Silva Pereira

Leticia Oliveira da Silva

Livia Lucas da Silva

Maria Eduarda Carvalho Pessanha

Rosilane de Almeida Batista

Thais Silva de Souza Lourenco

Voluntários

Shayene da Silva Abreu

Contato: projetoipccampos@gmail.com

Apresentação

A partir de 2020, o Boletim Cesta Básica Alimentar de Campos passa a receber o nome de Boletim de Preços ao Consumidor de Campos e incorpora a Cesta Expandida, mantendo a periodicidade mensal. Essa é uma publicação do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade Federal Fluminense.

No Brasil, é feito o acompanhamento do Índice de Preços ao Consumidor e dos preços da Cesta Básica alimentar, como a “cesta básica DIEESE e Procon” em diversas regiões metropolitanas. Entretanto, o comportamento dos preços pode ser diferente daquele observado no interior. Nesse sentido, o projeto IPC-Campos do Núcleo de Estudos em Economia Aplicada (NEEA) do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional/Universidade Federal Fluminense tem como objetivo calcular o índice de preços ao consumidor de Campos dos Goytacazes – RJ.

A Cesta Básica de Alimentos de Campos dos Goytacazes utiliza a mesma cesta do DIEESE e aquela definida pelo Decreto 399 de 1938. A coleta dos preços de 23 produtos é feita nos 3 principais supermercados (Extra, Superbom e Big) do município uma vez por mês. Com a pandemia de Covid-19, a coleta foi adaptada, sendo realizada de forma remota via coleta de preços nos sites e aplicativos dos supermercados, complementado, quando necessário, com informações do aplicativo Pinngo

A pesquisa está inserida no projeto de extensão “Índice de Preços ao Consumidor de Campos dos Goytacazes (RJ), IPC-Campos” e conta com recursos do Programa Bolsa de Desenvolvimento Acadêmico do Edital Bolsa de Extensão 2020 da Universidade Federal Fluminense. Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa.

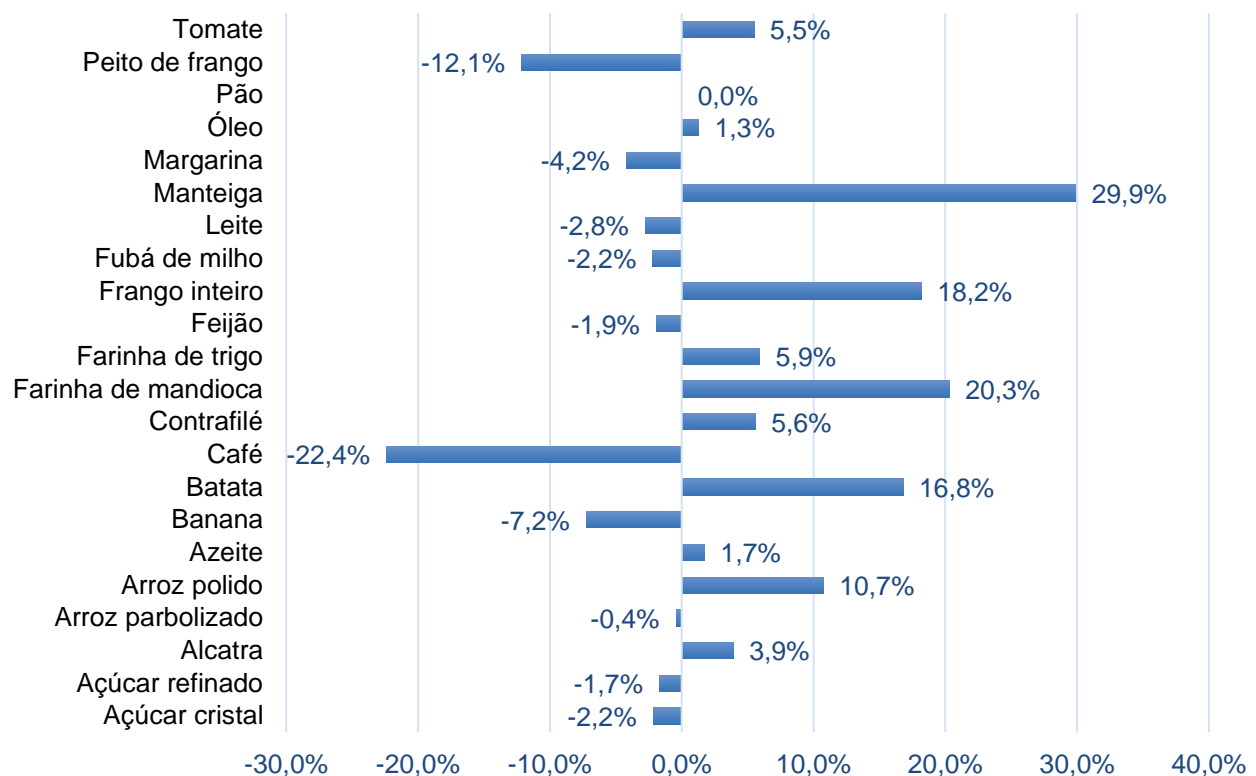
Samuel Alex Coelho Campos
Pesquisador

Evolução dos preços da cesta básica e expandida de Campos dos Goytacazes, RJ em agosto de 2020

O custo da cesta básica no mês de agosto de 2020, na cidade de Campos dos Goytacazes, registrou inflação de 2,5% em relação a julho de 2020.

Dos produtos que compõem a cesta básica: onze registraram acréscimos em seus preços e dez apresentaram quedas. Os produtos com maiores aumentos foram a manteiga, farinha de mandioca e frango inteiro enquanto os produtos de maior queda foram o café e peito de frango.

Figura 1. Variação percentual dos preços da Cesta Básica Alimentar, Campos dos Goytacazes, RJ, agosto de 2020



Fonte: NEEA (2020)

O trabalhador campista que possuía uma renda mensal de R\$ 1045,00 no mês de agosto, desembolsou R\$ 439,40 de sua renda – o equivalente a 45,70% da renda líquida – para adquirir a cesta básica – restando a este trabalhador R\$ 522,00 para o pagamento das outras despesas. Comparando com o mês de julho de 2020, o preço da cesta básica campista no mês de agosto deste ano, registrou aumento de 2,5%.

Tabela 1. Custo da Cesta Básica de Campos dos Goytacazes, RJ

Produtos	Quantidade	Junho	Agosto	Var. mês ⁽¹⁾
Açúcar cristal	0,75	R\$ 1,77	R\$ 1,73	-2,2%
Açúcar refinado	2,25	R\$ 6,18	R\$ 6,08	-1,7%
Alcatra	1,80	R\$ 48,59	R\$ 50,57	3,9%
Arroz parbolizado	1,00	R\$ 3,74	R\$ 3,72	-0,4%
Arroz polido	2,00	R\$ 6,45	R\$ 7,22	10,7%
Azeite	0,25	R\$ 9,50	R\$ 9,66	1,7%
Banana	10,00	R\$ 37,40	R\$ 34,88	-7,2%
Batata	6,00	R\$ 29,74	R\$ 35,74	16,8%
Café	0,60	R\$ 11,04	R\$ 9,02	-22,4%
Contrafilé	1,80	R\$ 45,70	R\$ 48,40	5,6%
Farinha de mandioca	0,45	R\$ 3,20	R\$ 4,02	20,3%
Farinha de trigo	0,45	R\$ 1,37	R\$ 1,46	5,9%
Feijão	4,50	R\$ 31,66	R\$ 31,06	-1,9%
Frango inteiro	0,96	R\$ 7,82	R\$ 9,55	18,2%
Fubá de milho	0,60	R\$ 3,11	R\$ 3,04	-2,2%
Leite	7,50	R\$ 31,01	R\$ 30,18	-2,8%
Manteiga	0,15	R\$ 6,47	R\$ 9,22	29,9%
Margarina	0,60	R\$ 6,29	R\$ 6,03	-4,2%
Óleo	0,50	R\$ 2,36	R\$ 2,39	1,3%
Pão ⁽⁴⁾	6,00	R\$ 83,88	R\$ 83,88	0,0%
Peito de frango	1,44	R\$ 15,52	R\$ 13,84	-12,1%
Tomate	9,00	R\$ 35,64	R\$ 37,71	5,5%
CUSTO TOTAL DA CESTA		R\$ 428,42	R\$ 439,40	2,5%
Varição mensal			2,5%	
Acumulado no ano		-2,6%	-0,2%	
Salário Mínimo líquido ⁽²⁾		R\$ 961,40	R\$ 961,40	
Custo Cesta/S. Mínimo (%)		44,56%	45,70%	
Inflação IPCA/IBGE ⁽³⁾		-0,59%		
Inflação IPCA/IBGE acumulada ⁽³⁾		2,80%		

Fonte: NEEA (2020).

Notas: (1) Variação mensal = (valor atual – valor anterior) / valor anterior; (2) Deduzidos 8% da Previdência; (3) IPCA para o subgrupo 11 - alimentação no domicílio calculado para a região metropolitana do Rio de Janeiro (IBGE, 2020); (4) o custo do pão no mês de agosto foi considerado como igual ao de julho por dificuldades de coleta desse preço de forma remota.

Quadro 1. Evolução dos preços dos produtos da Cesta Expandida de Campos dos Goytacazes – RJ, agosto de 2020

Grupos	Produto	Unidade	Jul. 20	Ago.20	Varição
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Branco	5 kg	R\$ 17,83	R\$ 18,61	4,4%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Arroz Parabolizado	5 kg	R\$ 18,37	R\$ 18,05	-1,7%
Cereais, leguminosas e oleaginosas	Feijão Cariquinha	1 kg	R\$ 7,93	R\$ 6,90	-13,0%
Farinhas, féculas e massas	Espaguete	1 kg	R\$ 3,09	R\$ 3,72	20,5%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Mandioca Torrada	500 g	R\$ 3,73	R\$ 4,46	19,6%
Farinhas, féculas e massas	Farinha de Trigo	1 kg	R\$ 3,10	R\$ 3,24	4,6%
Farinhas, féculas e massas	Fubá de Milho	500 g	R\$ 2,61	R\$ 2,53	-2,8%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata	1 kg	R\$ 3,62	R\$ 5,96	64,4%
Tubérculos, raízes e legumes	Batata Doce	1 kg	R\$ 2,39	R\$ 2,90	21,6%
Tubérculos, raízes e legumes	Tomate	1 kg	R\$ 3,29	R\$ 4,19	27,2%
Açúcares e derivados	Açúcar Cristal	5 kg	R\$ 11,54	R\$ 11,54	0,0%
Açúcares e derivados	Açúcar Refinado	1 kg	R\$ 2,58	R\$ 2,70	4,9%
Frutas	Banana	1 kg	R\$ 5,16	R\$ 3,49	-32,4%
Carnes	Lagarto	1 kg	R\$ 33,99	R\$ 29,66	-12,7%
Carnes	Contrafilé	1 kg	R\$ 25,39	R\$ 26,89	5,9%
Carnes	Alcatra	1kg	R\$ 27,60	R\$ 28,10	1,8%
Carnes	Músculo	1kg	R\$ 21,99	R\$ 22,95	4,3%
Carnes	Acém	1 kg	R\$ 21,09	R\$ 22,96	8,9%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Calabresa	1 kg	R\$ 14,71	R\$ 13,49	-8,3%
Carnes e peixes industrializados	Linguiça Fresca	1 kg	R\$ 9,52	R\$ 12,88	35,2%
Carnes e peixes industrializados	Salsicha Avulsa	1 kg	R\$ 10,38	R\$ 7,66	-26,2%
Aves e ovos	Frango Resfriado Inteiro	1 kg	R\$ 8,15	R\$ 9,95	22,2%
Aves e ovos	Ovos Brancos	30 un.	R\$ 9,49	R\$ 11,65	22,8%
Aves e ovos	Peito de Frango	1 kg	R\$ 10,44	R\$ 9,61	-8,0%
Leite e derivados	Leite em Pó Integral	400 g	R\$ 11,28	R\$ 11,32	0,4%
Leite e derivados	Queijo Muçarela Fatiado	1 kg	R\$ 24,99	R\$ 13,66	-45,3%
Leite e derivados	Leite longa vida	1 l	R\$ 4,08	R\$ 4,02	-1,4%
Panificados	Biscoito Maisena	200 g	R\$ 3,51	R\$ 3,67	4,7%
Panificados	Pão	1 kg	R\$ 13,98		
Óleos e gorduras	Azeite	500 ml	R\$ 19,16	R\$ 19,32	0,9%
Óleos e gorduras	Manteiga	200 g	R\$ 8,62	R\$ 12,30	42,6%

Grupos	Produto	Unidade	Jul. 20	Ago.20	Varição
Óleos e gorduras	Margarina	500g	R\$ 5,29	R\$ 5,03	-5,0%
Óleos e gorduras	Óleo de Soja	900 ml	R\$ 4,30	R\$ 4,30	0,1%
Bebidas e infusões	Café (Papel Laminado)	250 g	R\$ 5,89	R\$ 7,52	27,6%
Sal e condimentos	Alho	1 kg	R\$ 21,15	R\$ 19,50	-7,8%
Sal e condimentos	Cebola	1 kg	R\$ 5,99	R\$ 6,32	5,6%
Sal e condimentos	Extrato de Tomate	350 g	R\$ 2,30	R\$ 2,16	-5,9%
Artigos de limpeza	Água Sanitária	1 l	R\$ 4,39	R\$ 3,72	-15,1%
Artigos de limpeza	Detergente Líquido	500 ml	R\$ 1,88	R\$ 1,72	-8,1%
Artigos de limpeza	Sabão de Coco	1 kg	R\$ 2,55	R\$ 1,69	-33,8%
Artigos de limpeza	Sabão em Barra	un	R\$ 7,82	R\$ 7,34	-6,2%
Artigos de limpeza	Sabão em Pó	1 kg	R\$ 9,55	R\$ 6,73	-29,5%
Artigos de limpeza	Sabonete Líquido	200 ml	R\$ 8,44	R\$ 7,21	-14,5%
Higiene Pessoal	Absorvente Feminino	c/8	R\$ 4,82	R\$ 4,66	-3,5%
Higiene Pessoal	Creme Dental	85 g	R\$ 2,43	R\$ 2,38	-2,1%
Higiene Pessoal	Desodorante Pessoal	150 ml	R\$ 11,42	R\$ 12,64	10,7%
Higiene pessoal	Papel Higiênico	4 un.	R\$ 5,69	R\$ 4,75	-16,4%
Higiene pessoal	Sabonete	90 g	R\$ 1,55	R\$ 1,58	1,9%

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1419>. Acesso em: 7 ago. 2020.

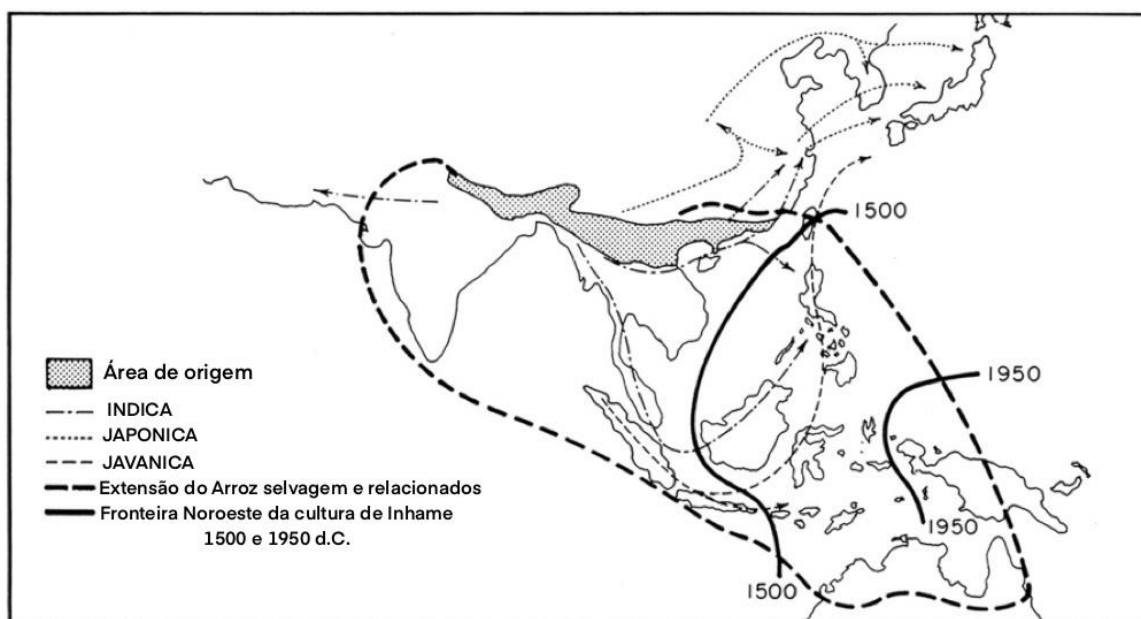
NÚCLEO DE ESTUDOS EM ECONOMIA APLICADA. **Cesta Básica de Campos**. Disponível em: <http://neea.sites.uff.br/ipc-campos/>.

O mercado do arroz no Brasil

De acordo com Barker et al. (1985), o mercado de arroz ocupa uma posição ampla no sistema de alimentação global, mormente em países asiáticos os quais detêm a maior parte da população mundial. Considerando todo o mercado de arroz no mundo, cerca de 90% da produção e consumo ocorre em países asiáticos, com destaque para Índia e China. Segundo USDA (2020), o arroz é o segundo cereal mais cultivado no planeta, com área ocupada de 163 milhões de hectares. A safra 2020/2021 é estimada em 502 milhões de toneladas (grãos beneficiados).

Especula-se que espécies selvagens de arroz se encontravam distribuídas em uma área ampla, abarcando regiões da Índia e sul da China, bem como o sudeste asiático. Estima-se que o arroz tenha sido domesticado a 5.000 anos A.C. (BARKER et al., 1985).

Figura 1 – Origem e expansão do arroz



Fonte: Adaptado de BARKER et al. (1985).

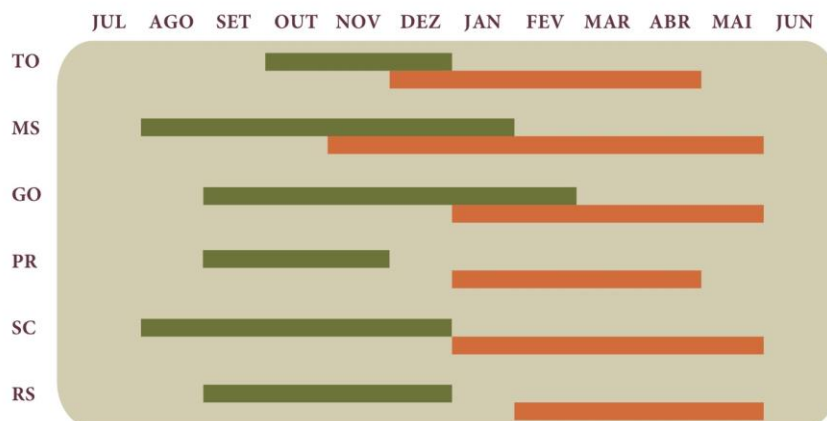
No Brasil nossa cultura concentra-se nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Tocantins, com cerca de 93% da área irrigada (CONAB, 2020). A safra tem duração entre 100 e 140 dias, entre os meses de outubro e abril. Em termos do total de área irrigada no Brasil, o arroz ocupa 25% desta, e utiliza 40% do volume de água captada. O Brasil ainda é o maior produtor do Mercosul, com 76% da produção. Na faceta alimentar, ou para o conjunto de consumidores, Barbosa (2007) verifica que entre as pessoas investigadas¹, cerca de 90% responderam consumir arroz em alguma refeição durante o dia (com pouca variação entre as classes sociais), em alguns grupos a resposta atinge os 100%.

Figura 2 - Calendário do arroz irrigado nos principais estados produtores

Calendário do Arroz irrigado



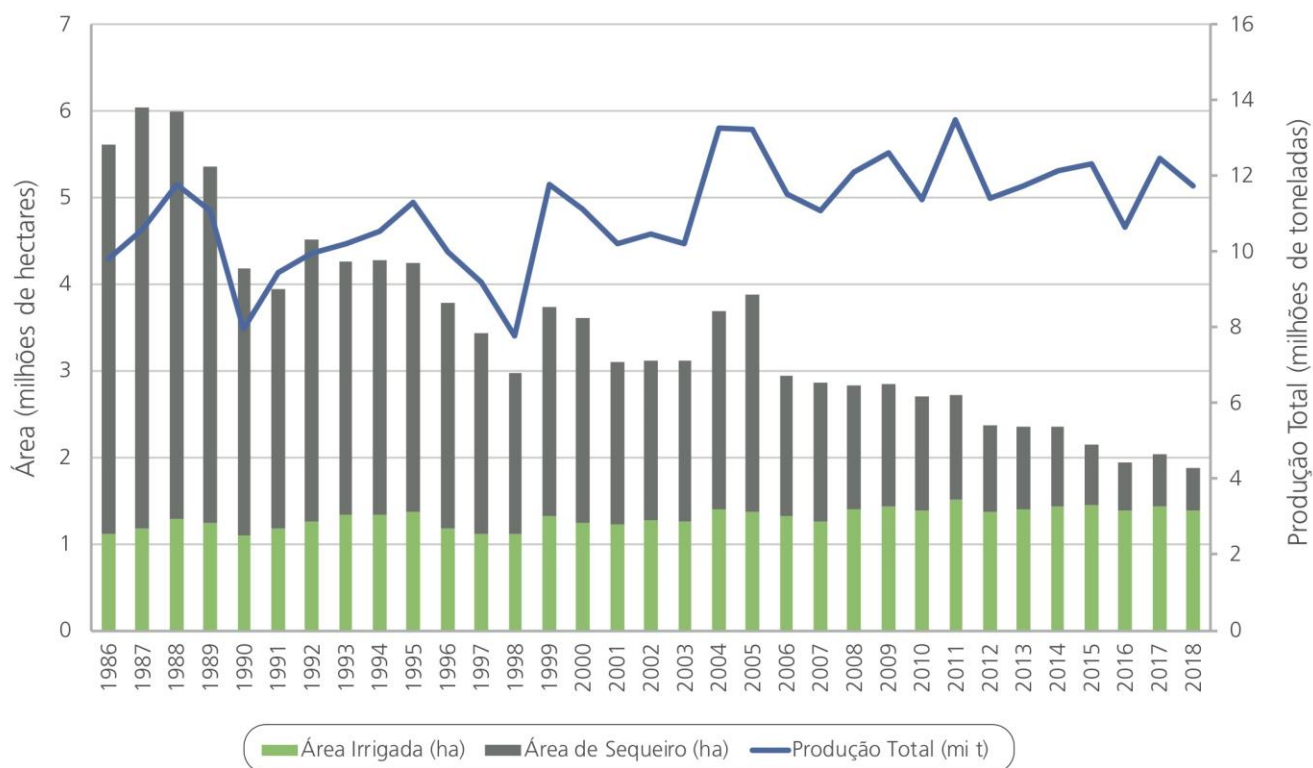
■ Plantio
■ Colheita



Fonte: CONAB (2020).

O Gráfico 1 apresenta a área plantada (irrigada e sequeiro) no Brasil ao longo de mais de três décadas e a produção do grão no mesmo período. Os ganhos de produtividade são evidentes, ao mesmo tempo que a produção se mantém relativamente constante em um dado intervalo a área plantada sofre redução entre 1986/2018. Contudo, o valor da saca de arroz em casca sofreu incrementos entre 2018/2020.

¹ A pesquisa consultou mais de um milhão de pessoas em diversas regiões do Brasil. Os resultados podem ser analisados de forma desagregada para regiões e cidades selecionadas.

Gráfico 1 - Área plantada entre 1986-2018 e produção total para o Brasil

Fonte: CONAB (2020).

Impactos da Pandemia e outros fatores nos preços de commodities

A SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO (SOSBAI, 2018) identifica no arroz importante nutriente para indivíduos de baixa renda, por representar aproximadamente 20% das calorias na dieta individual, e destaca o arroz como financeiramente mais viável se comparado a outros cereais.

No entanto, o que se vê nos últimos meses ou semanas de 2020, é o crescente valor final (nas gôndolas), o que o alavanca para se tornar um bem de Giffen, ou seja, apesar do maior preço o arroz continua sendo muito consumido e assim oblitera, principalmente, a capacidade de consumo das classes D e E, em termos de poder de compra (o consumo de arroz aumenta ou permanece constante, enquanto outros bens

de primeira necessidade são relegados, dada a necessidade ou tradição de consumo do arroz).

Segundo CEPEA (2020), o preço da saca de arroz no Rio Grande do Sul saltou de R\$45,93 em outubro de 2019 para R\$ 103,38 em setembro de 2020, um aumento de 125,085 por saca de 50 quilos, tipo 1.

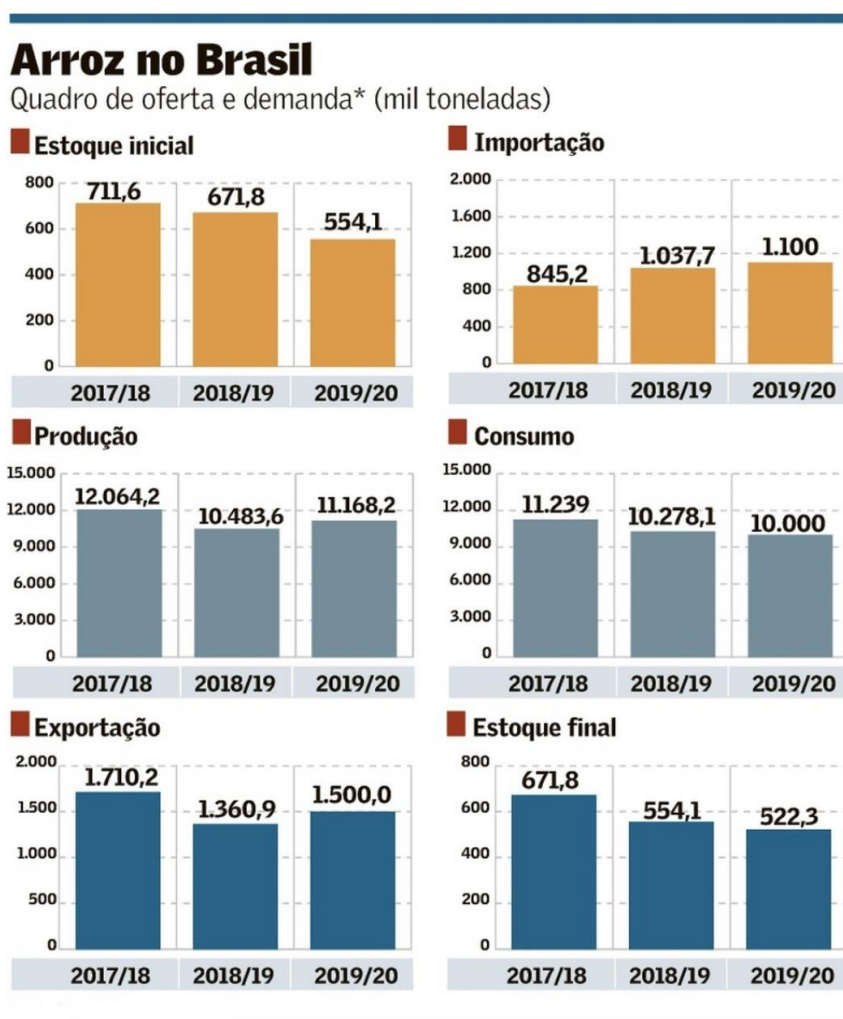
O Gráfico 2 permite a análise do avanço dos preços. Primeiramente, o estoque inicial (referência março 2020) sofreu queda significativa em relação ao ciclo anterior de mais de 17%. A produção também de 2017 a 2020 sofre quedas concomitantemente à elevação das importações do produto; finalizando tem-se a queda no estoque final.

Mesmo que consumo e exportações também tenham apresentado queda, o fator preponderante, destacado pela CONAB (2020), foi a pandemia de COVID-19 e o receio dos consumidores em relação ao desabastecimento, esse fator em si promoveu uma "corrida" aos supermercados em busca de estocagem. O jornal Valor Econômico (2020) apurou (junto a uma das maiores indústrias de beneficiamento de arroz no Brasil) que a demanda por arroz cresceu em até três vezes em relação à média histórica para março/abril. Como o receio de desabastecimento não ocorreu apenas em território nacional, mas também em países asiáticos (região histórica na produção do arroz), por exemplo, Índia, Vietnã, Tailândia e China restringiram as exportações. O receio do desabastecimento somado à cotação do dólar estimulou as exportações no Brasil, segundo Safras & Mercados (2020) apud SOPESP (2020).

A consultoria Safras & Mercados, através de um representante², prevê que, caso ocorra uma movimentação na taxa cambial, no sentido de baixa, é de se esperar que os preços internos (para o consumidor final) também caiam, principalmente devido a dois movimentos, os mercados internacionais (principalmente asiático) iniciam reabertura e assim as indústrias ampliam seu "leque" de opções para importação.

² Conforme matéria da SOPESPE (Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo) disponível em: <<https://www.sopesp.com.br/2020/08/07/pandemia-faz-preco-do-arroz-bater-recorde/>>.

Gráfico 2 - Mercado do arroz em casca no Brasil



Fonte: Adaptado de CONAB (2020). Nota: *Arroz em casca.

Cesta básica: dados recentes (2020)

Os resultados do valor da cesta básica e variação no período, mostra-se preocupantes para os indivíduos que recebem salário mínimo ou valores próximos a este. Isto porque, como destaca o DIEESE³ (2020), os preços do conjunto básico de alimentos

³ Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Importante destacar também que o DIEESE, devido a pandemia da COVID-19, suspendeu em 18 de março de 2020 a coleta presencial dos preços para o cálculo da "Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos". Como é de se esperar os dados estão sendo coletados de forma remota, com exceção da cidade de São Paulo, mais detalhes podem ser encontrados na publicação do DIEESE.

sofreram incrementos em 13 das 17 capitais pesquisadas. Na cidade de São Paulo, única cidade onde foi realizada a pesquisa presencial, nos últimos 12 meses o incremento na cesta básica foi de 12,15%, apesar do percentual não parecer elevado o departamento estima que, utilizando o caso hipotético de uma família com dois adultos e duas crianças, o valor recebido deveria ser 4,34 vezes o mínimo de R\$1.045,00. Para além disso, considerando o salário mínimo líquido⁴ o "trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu, em agosto, na média, 48,85% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em julho, o percentual foi de 48,26%" (DIEESE, 2020).

Sinteticamente segue abaixo o conjunto de resultados para a cidade de São Paulo em Agosto de 2020:

- ✚ Valor da cesta: R\$ 539,95;
- ✚ Variação mensal: 2,90%;
- ✚ Variação no ano: 6,60%;
- ✚ Variação em 12 meses: 12,15%;
- ✚ Produtos com alta de preço médio em relação a julho: tomate (28,78%), óleo de soja (14,18%), arroz agulhinha (6,31%), leite integral (3,68%), carne bovina de primeira (3,37%), banana (2,76%), café (1,34%), manteiga (1,12%) e pão francês (0,23%).
- ✚ Produtos com redução de preço médio em relação a julho: açúcar refinado (-0,84%), farinha de trigo (-4,61%), feijão cariocinha (-6,90%) e batata (-15,52%);
- ✚ Jornada necessária para comprar a cesta básica: 113 horas e 40 minutos;
- ✚ Percentual do salário mínimo líquido gasto para compra dos produtos da cesta para uma pessoa adulta: 55,86%.

⁴ Após o desconto referente à Previdência Social (alterado para 7,5% a partir de março de 2020, com a Reforma da Previdência).

Concluindo essa seção, é necessário levar em consideração que não apenas os consumidores foram fortemente afetados pela pandemia, mas também os pequenos agricultores familiares, o trabalho de Valadares et al. (2020), abarca esse tema⁵. Os autores também apontam diversas políticas vislumbradas e/ou implementadas para auxiliar esses produtores.

Preço do Arroz em 2020

Os dados do DIEESE (2020) corroboram as análises apresentadas nas seções anteriores, o departamento cita que o "preço médio do arroz agulhinha ficou mais alto em 15 capitais, com destaque para Porto Alegre (17,91%), Campo Grande (13,61%) e Goiânia (10,56%). Em São Paulo, o aumento foi de 5,76%". A alta se deve, entre outros pontos, à desvalorização cambial, à maior demanda, no início da pandemia, a retração na oferta e a vendas pontuais por parte dos produtores que aguardam melhores preços, DIEESE (2020).

Referências

BARBOSA, Livia. Feijão com arroz e arroz com feijão: o Brasil no prato dos brasileiros. **Horizontes antropológicos**, v. 13, n. 28, p. 87-116, 2007.

BARKER, Randolph et al. **The rice economy of Asia**. Washington, D.C. : [Baltimore, Md.]: Resources for the Future ; Distributed by Johns Hopkins University Press, 1985.

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Indicador do arroz em casca Esalq/Senar-RS**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/arroz.aspx>. Acesso em: 7 set. 2020.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB. **Mapeamento do Arroz Irrigado no Brasil**. Disponível em:

⁵ Torna-se necessário deixar explícito que todos produtores e consumidores foram afetados em maior ou menor grau, no entanto, a pesquisa destacou o pequeno agricultor (agricultura familiar) e os assalariados por serem os mais vulneráveis a este tipo de evento, ou qualquer outra intempérie.

<http://www.conab.gov.br/institucional/publicacoes/outras-publicacoes>. Acesso em: 7 set. 2020.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL de ESTATÍSTICA e ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE. Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos tomada especial de preços de agosto de 2020. **Nota à Imprensa**. São Paulo - SP: DIEESE, 9 abr. 2020. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/analiseCestaBasica202008.html>. Acesso em: 7 set. 2020.

SINDICATO DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SOPESP. **Pandemia faz preço do arroz bater recorde**. Disponível em: <https://www.sopesp.com.br/2020/08/07/pandemia-faz-preco-do-arroz-bater-recorde/>. Acesso em: 7 set. 2020.

SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO - SOSBAI. **Arroz Irrigado: recomendações da pesquisa para o Sul do Brasil**. Cachoeirinha: SOSBAI, 2018.

VALOR ECONÔMICO. Pandemia faz preço do arroz bater recorde. Disponível em: <https://valor.globo.com/agronegocios/noticia/2020/08/07/pandemia-faz-preco-do-arroz-bater-recorde.ghtml>. Acesso em: 7 set. 2020.

UNITED DEPARTMENT of AGRICULTURE - USDA. **Production, Supply and Distribution**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html>. Acesso em setembro de 2020.

VALADARES, Alexandre Arbex et al. **Agricultura familiar e abastecimento alimentar no contexto do Covid-19: uma abordagem das ações públicas emergenciais**. 2020.

REALIZAÇÃO

NEEA

APOIO

UFF



NEEA-UFF

*Núcleo de Estudos em Economia Aplicada
Departamento de Ciências Econômicas de Campos
Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Universidade Federal Fluminense
Rua José do Patrocínio, n° 71, Bloco F, Sala 208, Centro,
Campos dos Goytacazes – RJ – CEP 28010-385*

